

**Município de Braço do Trombudo**  
**Controladoria Municipal**  
**Unidade Operacional de Controle Interno**

---

|  |  |
|--|--|
| <b>PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS N.º</b> | 22/2020  |
| <b>UNIDADE</b>                             | Prefeitura Municipal de <b>Braço do Trombudo</b>   |
| <b>RESPONSÁVEIS</b>                        | Sra. Marcos Marangoni; Sr. Nildo Melmestet.  |
| <b>ASSUNTO</b>                             | Recursos concedidos a título de adiantamento para a realização de despesas que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, conforme definido em lei. |
| <b>PARECER N.º</b>                         | 1/2021   |

**1. INTRODUÇÃO**

---

Em respeito às **normas aplicáveis** e em cumprimento às **atribuições do Técnico de Controle Interno** do Município, constantes do Regimento Interno da Controladoria do Município de Braço do Trombudo, aprovado pelo Decreto Municipal n.º 73 de 2012.

Considerando que cabem à Unidade Operacional da Controladoria do Município as funções de fiscalização, controle e análise das **ações e rotinas da administração** (Artigo 9º – Decreto Municipal n.º 73 de 2012).

Considerando que prestará contas **qualquer pessoa** física ou jurídica, pública ou privada, que **utilize, arrecade, guarde, gere ou administre dinheiros, bens e valores públicos** pelos quais o ente responda (Parágrafo Único, Artigo 70 – Constituição Federal de 1988).

O **regime de adiantamento** é aplicável aos casos de despesas **expressamente definidos em lei** e consiste na entrega de numerário a servidor, sempre **precedida de empenho** na **dotação própria** para o fim de realizar despesas, que **não possam** subordinar-se ao processo normal de aplicação (Art. 68 – Lei Federal n.º 4.320/1964).

## 2. **EXAME DE REGULARIDADE (Artigo 48, § 1º, a – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC)**

---

Com relação aos atos de **concessão** do adiantamento, verificou-se que o Senhor Marcos Marangoni solicitou em 17 de setembro de 2020 ao Departamento de Contabilidade, através do **Ofício n.º 063/2020**, a quantia correspondente ao valor de R\$ 5.000,00 para **“cobrir despesas com as competições estaduais e regionais do JASC”**.

Cabe observar que as **solicitações** para a **concessão** de adiantamentos **devem** ser **endereçadas e autorizadas** pelas **autoridades ordenadoras de despesas** dos órgãos da Administração Pública, uma vez que o servidor responsável pela realização das despesas sob o regime de adiantamento deve prestar contas **ao próprio ordenador de despesas**, o qual é responsável pela autorização do adiantamento, competindo a esse tomar as providências **legais** necessárias quando as contas não forem aprovadas.

Em relação à entrega do numerário ao agente público, tem-se que os recursos devem ser depositados em **conta bancária**



**específica vinculada** (Artigo 10 – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC), **identificada** com o **nome da unidade concedente**, acrescido da expressão “**Adiantamento**” e, sempre que possível, do **nome do responsável pelos recursos** (Artigo 10, § 1º – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC).

Quanto ao **estágio inicial** da despesa pública, observou-se que a **entrega do numerário** ocorreu após a emissão da **Nota de Empenho n.º 1.839/2020**, da **Nota de Liquidação n.º 2.636/2020** e da **Ordem de Pagamento n.º 2.885/2020**, conforme exigido pelo **Artigo 60** c/c o **Artigo 68**, ambos da Lei Federal n.º 4.320/1964.

Os recursos devem ser **movimentados** por **ordem bancária** ou **transferência eletrônica de numerário** (Artigo 10 – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC).

A movimentação por **cheques** nominais, cruzados e individualizados por credor e a realização de **saques** para pagamentos **em espécie** serão admitidos **apenas quando não for possível** a movimentação na forma do caput do Artigo 10, devendo esta circunstância ser **justificada** na prestação de contas (Artigo 10, § 2º – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC).

Constatou-se que **não houve** a aplicação dos recursos públicos concedidos e que os mesmos retornaram à conta bancária de origem **fora do prazo** para a prestação de contas e **sem as eventuais rendas de aplicação**.



Art. 9º. O prazo para prestação de contas de qualquer adiantamento, é de até **5 (cinco) dias úteis**, a contar do **prazo estipulado para aplicação** (Lei Municipal n.º 547/2007).

Art. 10, § 3º. Decorrido o prazo de aplicação, os recursos de adiantamentos ou saldos destes **não aplicados** no objeto, serão **imediatamente** recolhidos à conta bancária de origem **juntamente** com as **eventuais rendas de aplicações financeiras** (Instrução Normativa 14/2012/TCE/SC).

Ainda no presente caso é **cabível** a aplicação do **Artigo 46, parágrafo único**, da Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC, transcrito a seguir:

Art. 46. O detentor de adiantamento que, **injustificadamente**, apresentar a prestação de contas **fora do prazo** estabelecido pelo concedente, fica sujeito ao pagamento da **atualização monetária** calculada sobre o eventual montante **não utilizado após o período de aplicação**.

*Parágrafo único.* A atualização monetária tomará por base os índices de atualização dos **créditos tributários do ente concedente**.

A documentação apresentada atende, **em parte**, à relação de documentos **obrigatórios** estabelecidos no **Anexo V**, da Instrução Normativa n.º 14 de 2012, do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Nesse sentido, ficou **pendente** a apresentação dos seguintes documentos:

*Item IV. **Extrato da conta bancária com a movimentação completa do período;***

*Item VIII. **Ausência de justificativa fundamentada da necessidade de utilização de cheques.***

### 3. CONCLUSÃO

---

**Concordo** com a conclusão da análise feita pela unidade competente e **reforço** as indicações formalizadas no **Parecer de Prestação de Contas n.º 18/2020** do setor de Contabilidade; e

Desse modo, a Unidade Operacional de Controle Interno se manifesta no sentido de considerar a presente prestação de contas **REGULAR, COM AS SEGUINTESS RESSALVAS:**

*3.1. **Atraso no dever de prestar contas, com o comprometimento das eventuais rendas de aplicação** (Art. 9º, da Lei Municipal n.º 547/2007; Art. 10, § 3º, da Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC);*

*3.2. **Ausência do extrato da conta bancária com a movimentação completa do período** (Item IV, do Anexo V, da Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC);*



3.3 **Ausência de justificativa fundamentada** da necessidade de utilização de **cheques** (Item VIII, do Anexo V, da Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC).

#### 4. INDICAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS AO TITULAR DA UNIDADE

---

Que os recursos sejam **depositados** em **conta bancária específica vinculada** (Artigo 10 – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC), **identificada** com o **nome da unidade concedente**, acrescido da expressão “**Adiantamento**” e, sempre que possível, do **nome do responsável pelos recursos** (Artigo 10, § 1º – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC).

Que a **entrega do numerário** ocorra através de **crédito em conta do responsável** pela aplicação dos recursos (Artigo 10, § 2º – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC).

Que os recursos concedidos a título de adiantamento sejam **movimentados** por **ordem bancária** ou **transferência eletrônica de numerário** (Artigo 10 – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC).

Que o responsável pela aplicação dos recursos **não realize saques para pagamentos em espécie**, exceto quando houver **justificativa fundamentada** na prestação de contas, que não comprometa o **controle** dos bens e valores públicos pelos quais o município responde (Artigo 70, parágrafo único – Constituição Federal de 1988).

Que a **finalidade pública** das despesas realizadas seja comprovada **documentalmente**, de modo que seja possível aos órgãos de controle interno e externo, e também ao controle social, atestar a observância e o cumprimento das normas legais e regulamentares, bem como a boa fé na aplicação dos recursos públicos pelo responsável.

Que o processo de prestação de contas de recursos concedidos a título de adiantamento seja instruído com todos os **documentos obrigatórios** relacionados no **Anexo V**, da Instrução Normativa n.º 14/2012, do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, quais sejam:

|      |   |
|------|---|
| I    | Documentos de requisição;   |
| II   | Balancete de prestação de contas;   |
| III  | Nota de empenho, nota de liquidação e nota de estorno de empenho, se houver;  |
| IV   | Extrato da conta bancária com a movimentação completa do período;   |
| V    | Documentos comprobatórios das despesas;   |
| VI   | Comprovantes das transações bancárias ou fotocópias dos cheques;  |
| VII  | Guia de recolhimento do saldo não utilizado, se houver.   |
| VIII | Relatório detalhado da utilização dos recursos com justificativa fundamentada da necessidade de utilização de cheques ou do pagamento de despesas em espécie. |

Nos casos em que houver a **devolução de saldo não aplicado** à conta de origem do município, que a mesma ocorra através de **débito em conta do responsável** pela aplicação dos recursos (Artigo 10, § 2º – Instrução Normativa n.º 14/2012/TCE/SC).

**5. ENCAMINHAMENTO PARA PRONUNCIAMENTO DA  
AUTORIDADE ADMINISTRATIVA**

---

Feitas as considerações da **Unidade Operacional de Controle Interno**, órgão integrante da **Controladoria Municipal**, criada pela Lei Complementar Municipal n.º 28 de 2003, **encaminho** a presente prestação de contas para **pronunciamento da autoridade administrativa** para que, **por ato próprio**, declare a aprovação ou a rejeição das contas.

Não tendo sido aprovadas as contas, cabe ao Prefeito Municipal tomar as providências **legais** necessárias, **sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle interno e externo**, de modo a assegurar os **princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade, supremacia do interesse público e indisponibilidade do interesse público**.

É o parecer.

Braço do Trombudo, 11 de janeiro de 2021.

Daniel Santana

Técnico de Controle Interno